

# Metamorfose

**Juscelino Mendes**

Esgar de ordem definitiva.

Queda para a escuridão de  
lago sem lua e sem estrelas.

Água infamante salobra,  
de amargor eterno.

Para o caminhar no brilho de estrela fugaz da manhã ,  
que caíra com a chave em suas mãos  
manchadas de sangue  
no poço do abismo.

Absinto.

Cedro disforme:

ramos secos,  
ramagem rala,  
sem aves nem sombras.

Descoberta.

Transformação kafkiana:

desconfiança, desonra, medo, inveja,  
suor de lágrimas de não-ser.

Monstruosidade rastejante  
no alimento do dia seguinte,  
deixado que fora no deserto.

Ser ou não ser – Hamlet?

Animal que se comove com a  
[Metamorfose](#) da criação e  
Se depara com a clausura da vida.

As folhas caem no jardim de Deus.

Necessário o *fiat lux* 4 .  
Concerto para um Concerto?  
Concerto para um Concerto...  
Sinfonia 42 de Mozart?! 5

Cordeiro imaculado.  
Imolado.  
Triunfante.  
Resplandecente  
Estrela da manhã 6.  
Lume da razão.  
Definitiva neve na alma.  
Para o caminhar em ruas de ouro,  
em meio aos [cantos celestiais](#).  
Para sempre.

Alfa e Ômega.

---

Notas:

1. *Alusão a Satanás, inimigo de Deus e dos seres humanos (Isaías 14:12,13).*
2. *Alusão ao romance de Franz Kafka, “Metamorfose”.*
3. *Alusão à famosa frase do personagem de Shakespeare.*
4. *Faça-se luz, ou haja luz.*
5. *Sinfonia N.42 em fá maior K.75*
6. *Alusão a Jesus Cristo, o cordeiro de Deus (Apocalipse 22:16).*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/metamorfose-7>